

IPECE Conjuntura

Boletim da Conjuntura Econômica Cearense

IPECE INSTITUTO
DE PESQUISA
E ESTRATÉGIA
ECONÔMICA
DO CEARÁ

3º TRIMESTRE DE 2017

Fortaleza, Dezembro de 2017



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

Cenário Mundial

- O FMI manteve a projeção de crescimento da economia mundial para o ano de 2017 praticamente idêntica em relação à estimativa do relatório anterior, saindo de 3,5% para 3,6%, conforme a publicação do *World Economic Outlook Update* de outubro de 2017;

Economia Brasileira

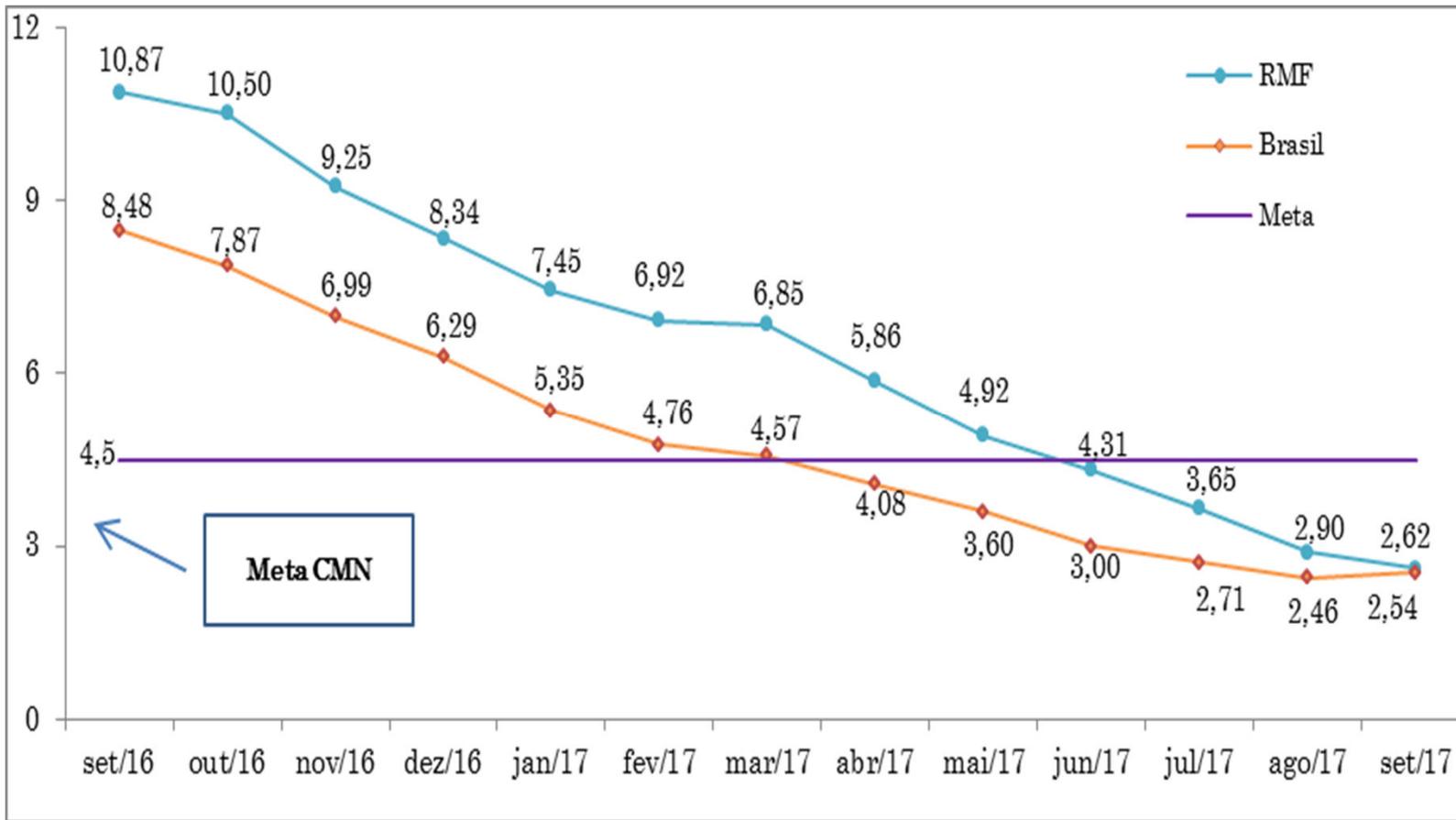
- No terceiro trimestre de 2017, o PIB do Brasil registrou crescimento de 1,4% em relação ao terceiro trimestre de 2016;
- No resultado do acumulado do ano, a economia brasileira apresenta crescimento de 0,6%;

Economia Cearense

- A economia cearense apresentou crescimento de 2,79% no terceiro trimestre de 2017 com relação ao mesmo período de 2016, sendo o segundo crescimento positivo após oito trimestres consecutivos de resultados negativos nessa análise de comparação.



Cenário Macroeconômico – Inflação

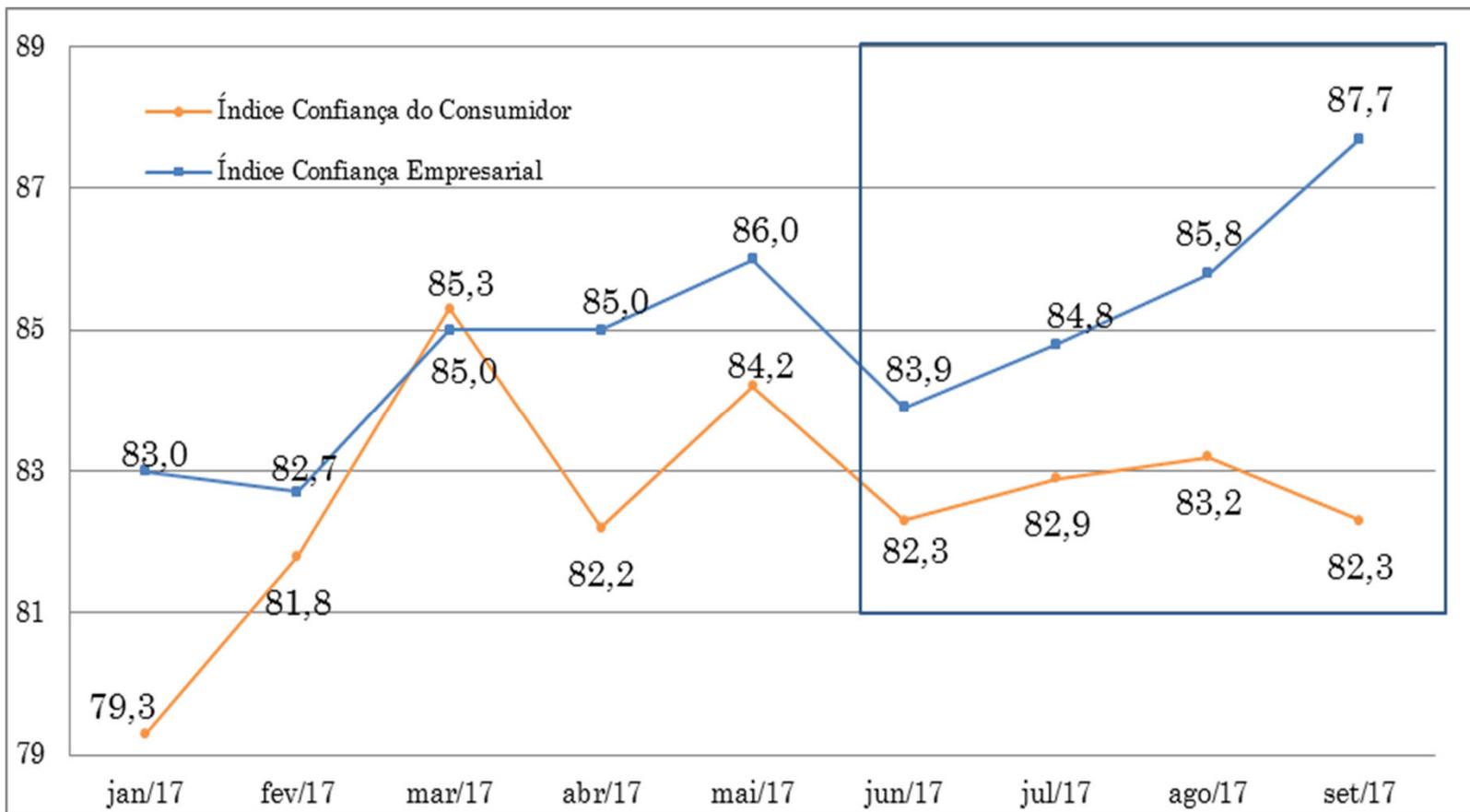


Copom: “nos doze meses findos em agosto de 2017 o custo da alimentação no domicílio medido pelo IPCA acumula queda de 5,2%, em contraste com aumento de 9,4% em 2016, o que representaria uma contribuição de mais de dois pontos percentuais para a desinflação ocorrida até agosto de 2017”;

Substancial surpresa desinflacionária: responde por parcela relevante da diferença entre as projeções de inflação para 2017 e a meta de 4,5% vigente para esse ano



Cenário Macroeconômico – Expectativas

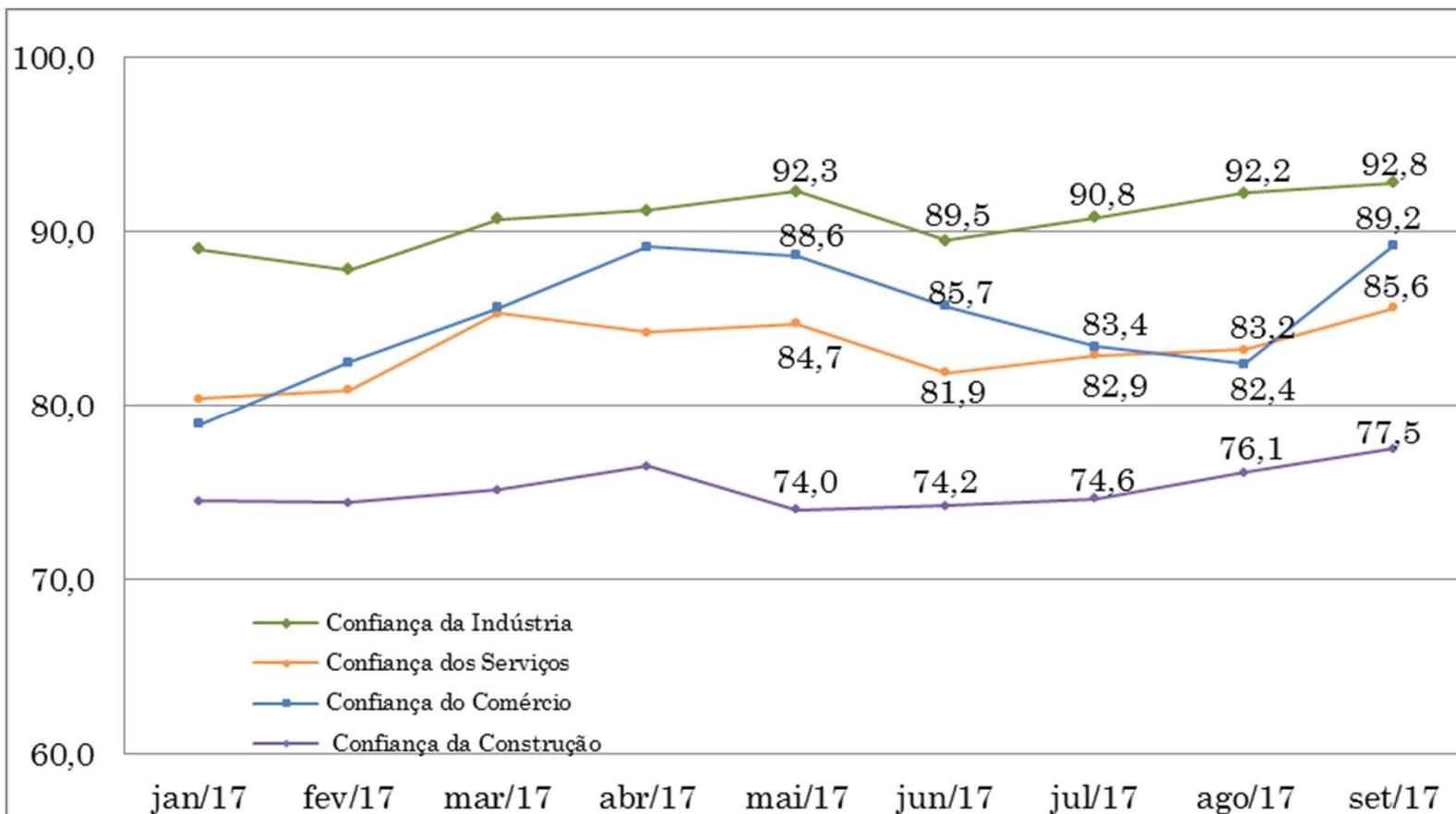


ICE: recuperação da economia através da melhora da percepção sobre as condições do ambiente de negócios bem como o alastramento do ganho de força da economia pelos setores;

ICC: embora tenha recuado levemente com relação a agosto, a melhora ao longo do terceiro trimestre revela percepção otimista sobre o mercado de trabalho e gradual afastamento do risco de crise política



Cenário Macroeconômico – Expectativas

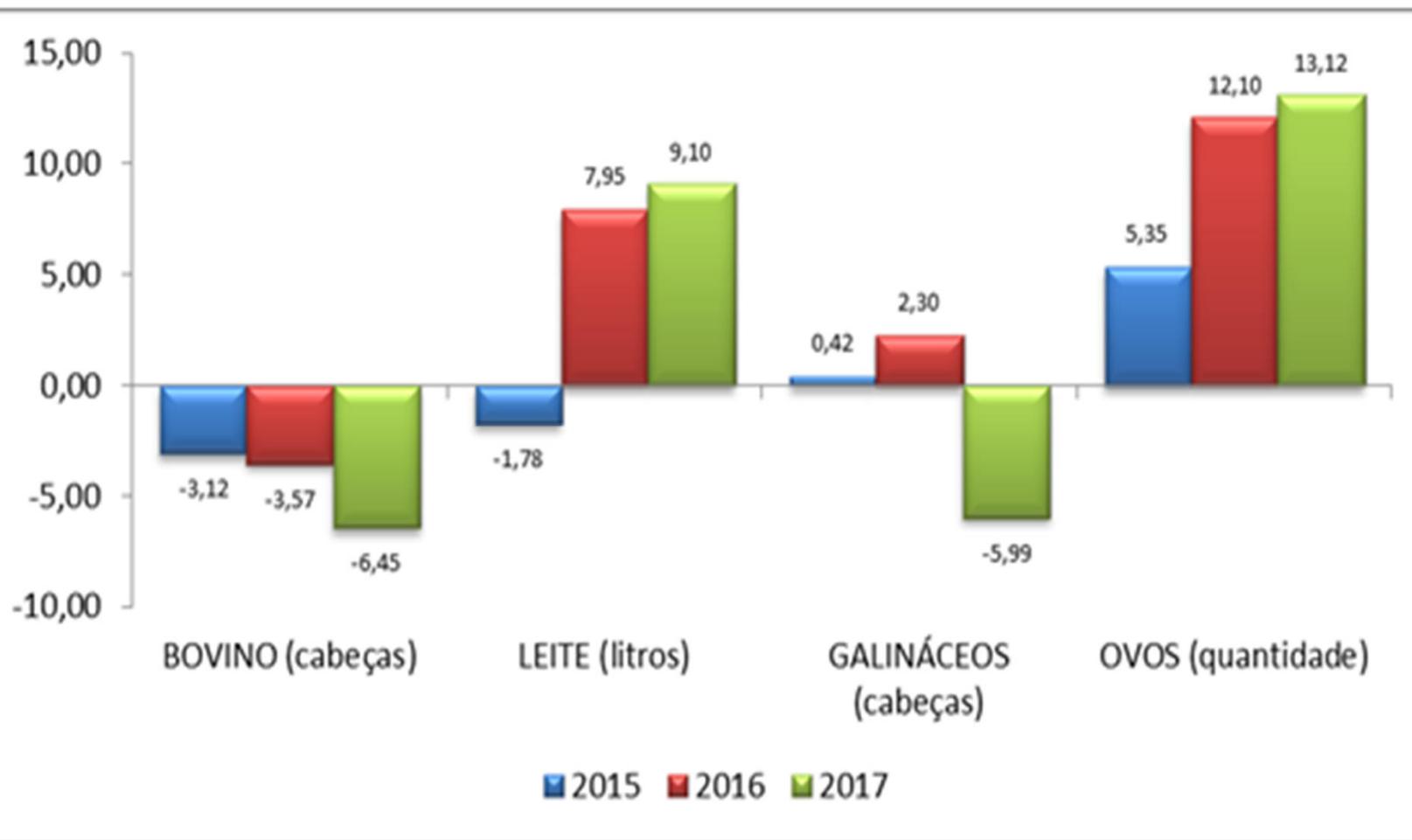


Indústria: o resultado da Sondagem de setembro confirma o retorno à fase de recuperação da confiança industrial que havia sido interrompida em maio. Os sinais têm sido consistentes;

Comércio: após quatro quedas consecutivas, avançou 6,8 pontos neste mês de setembro, atingindo a marca de 89,2 pontos. As avaliações do IBRE revelam que a sequência das quedas nos meses anteriores foram reflexos da crise política no segundo trimestre e preocupação com a sustentação das vendas após o fim do período e liberação de recursos do FGTS

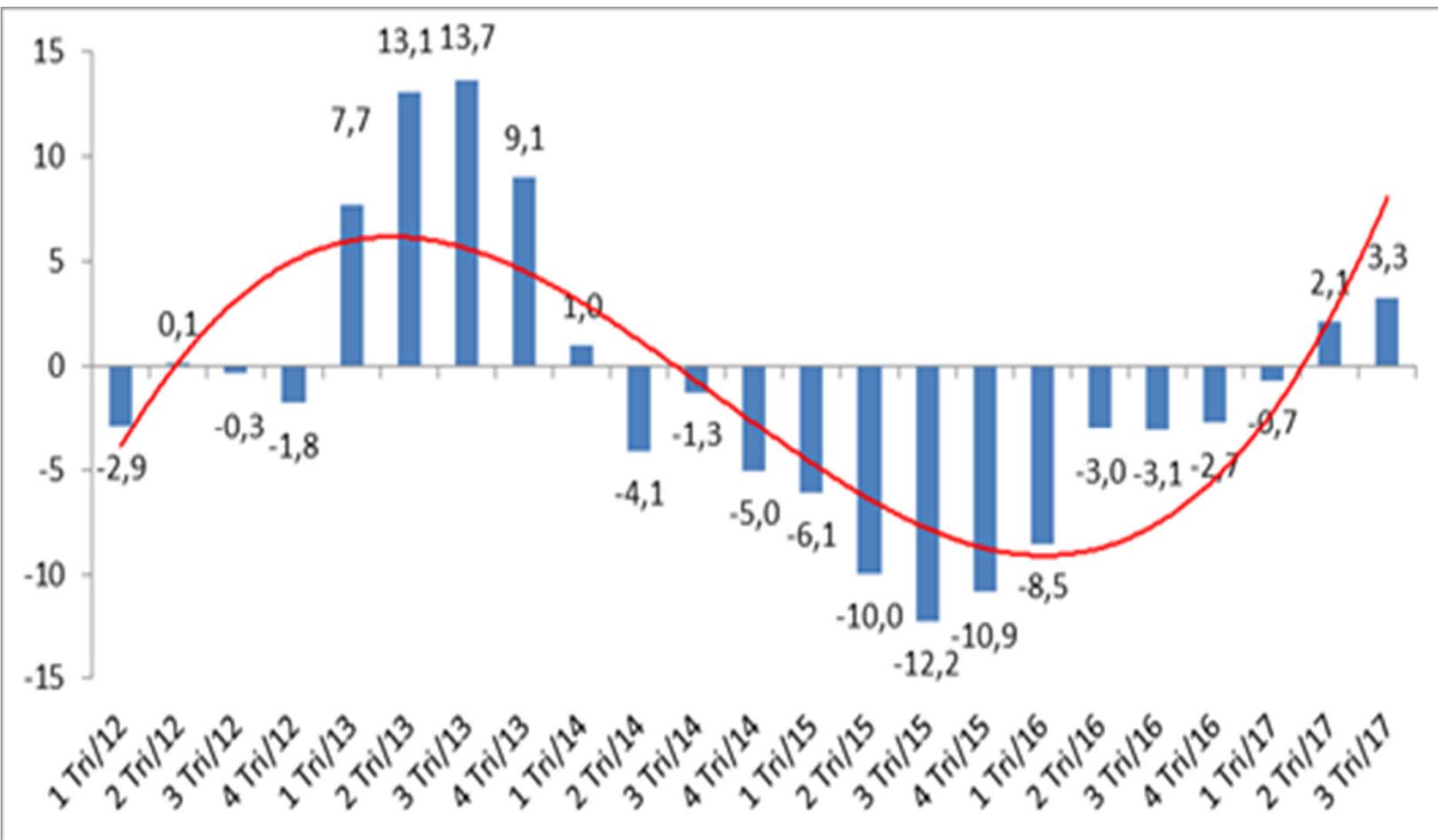


Atividade Econômica Cearense – Agropecuária



Em que pese ser o terceiro trimestre caracterizado pela ocorrência de poucas chuvas em todo o estado, as expectativas para 2017 do setor agropecuário indicam crescimento, quando comparado ao ano de 2016

Atividade Econômica Cearense – Indústria

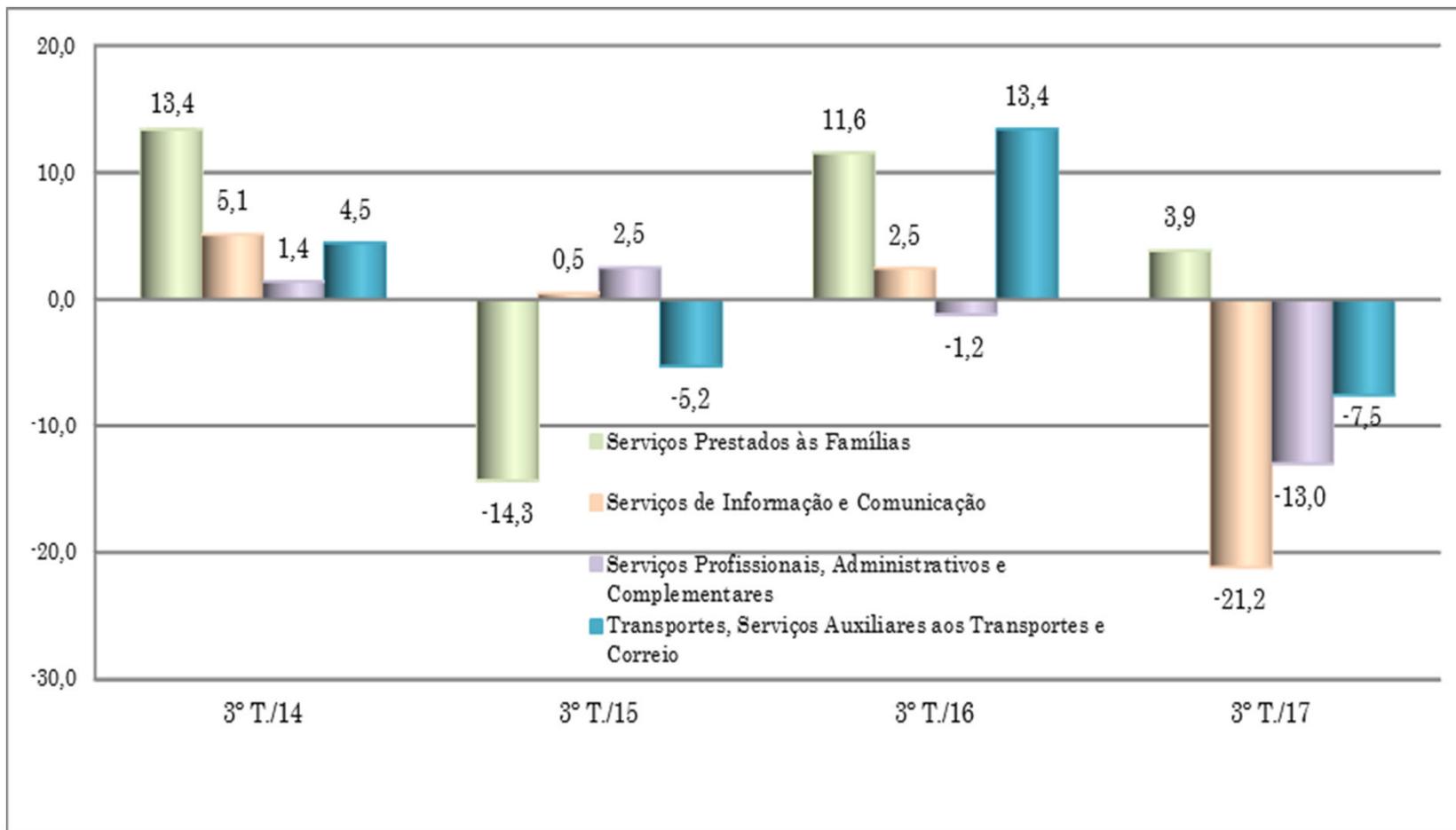


A indústria de transformação cearense voltou a registrar resultado positivo para seu indicador de produção no terceiro trimestre de 2017. Após avançar 2,1% no trimestre passado, a indústria local fechou os meses de julho a setembro com um crescimento de 3,3% em comparação com o mesmo período de 2016.

A última vez que a manufatura cearense acumulou duas altas seguidas na produção ocorreu nos trimestres finais de 2013



Atividade Econômica Cearense – Serviços



Nos serviços, o terceiro trimestre de 2017 revela que a retração no setor não foi disseminada entre os seus quatro principais segmentos na medida em que o segmento Serviços Prestados às Famílias apresentou a segunda alta consecutiva ao registrar 11,6% de crescimento no terceiro trimestre de 2016 e 3,9% no terceiro trimestre de 2017.

Como é um segmento que é composto pelos Serviços de Alojamento e Alimentação seu desempenho positivo tem refletido o choque favorável da safra agrícola ao longo de 2017

Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: IPECE.

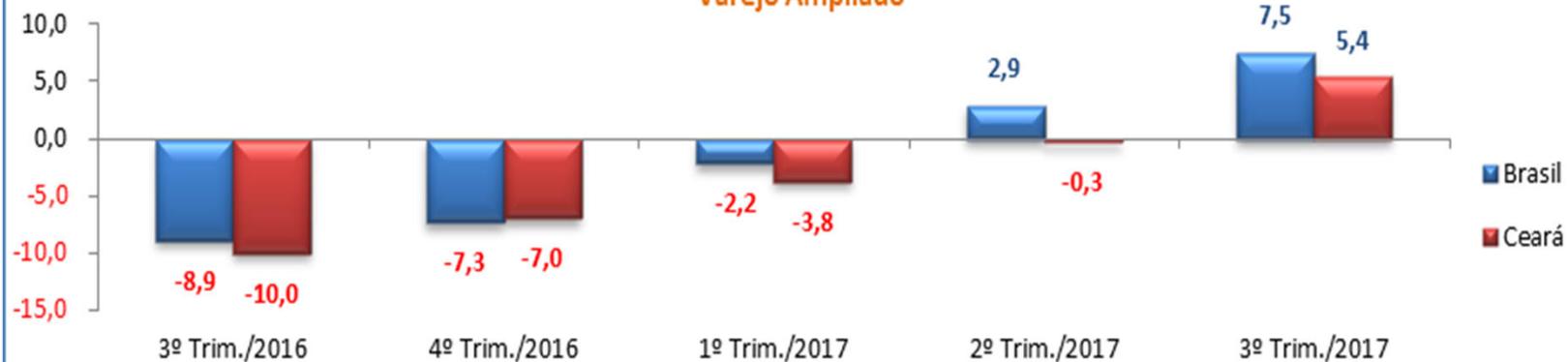


Atividade Econômica Cearense – Varejo

Varejo Comum



Varejo Ampliado



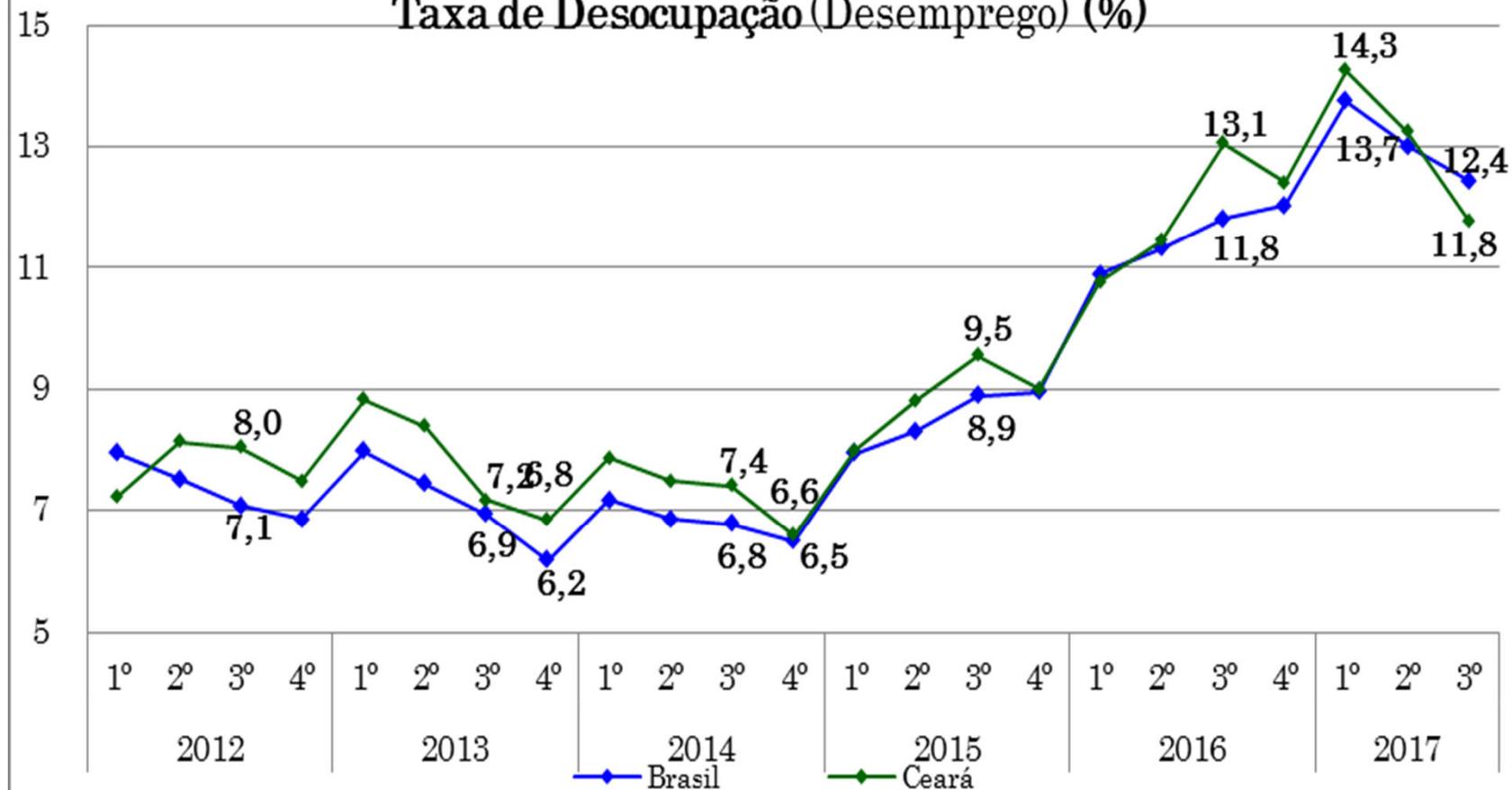
Comércio varejista: varejo comum cearense registrou variação positiva de 0,8%, recuperação esta nas vendas após a baixa registrada no segundo trimestre de 2017 (abaixo da nacional).

O varejo ampliado cearense registrou forte recuperação no terceiro trimestre quando passou a registrar alta de 5,4%, embora ainda inferior ao registrado pelo varejo nacional, que foi de 7,5%



Mercado de Trabalho

Taxa de Desocupação (Desemprego) (%)

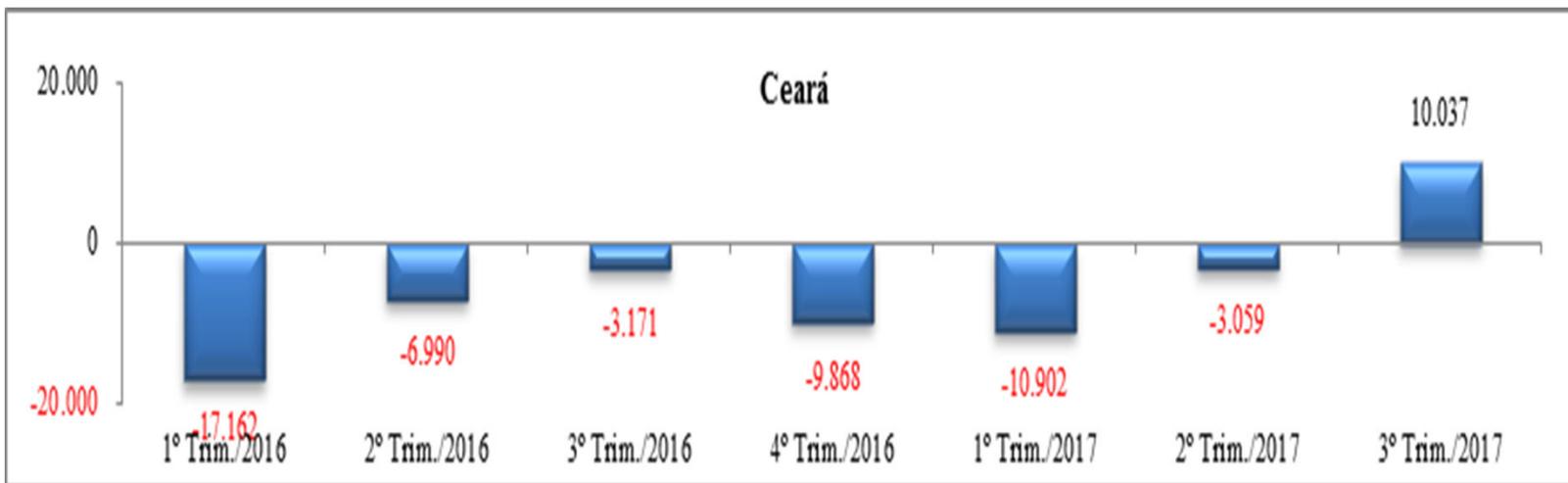
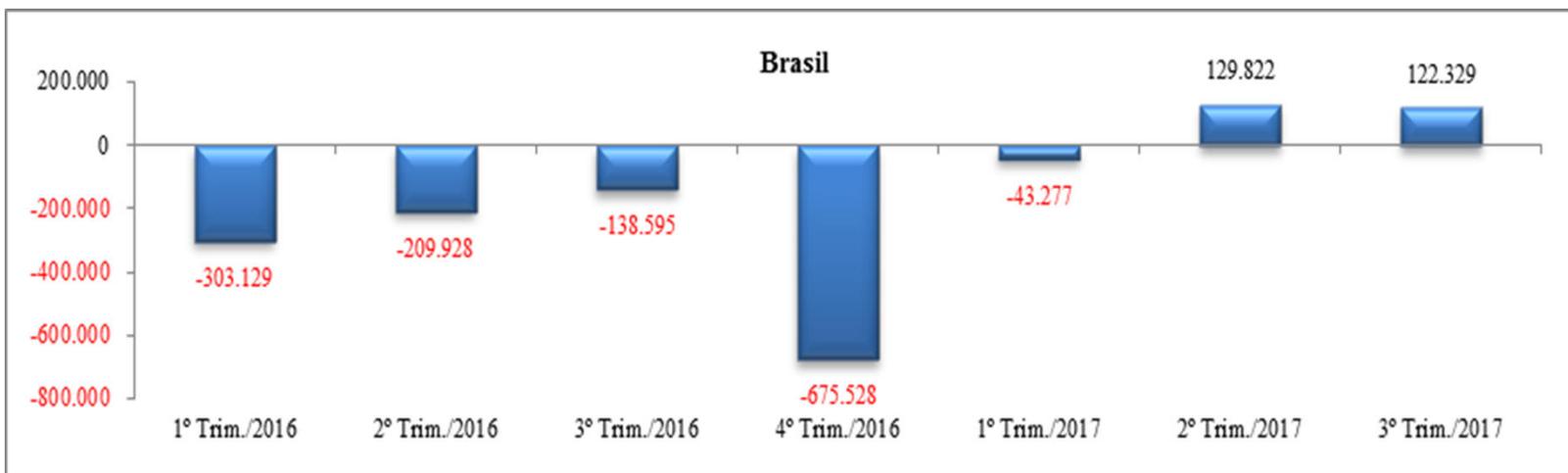


Taxa de Desocupação do Ceará e do Brasil atingem a máxima na série histórica no primeiro trimestre de 2017, seguindo uma tendência declinante nos dois trimestres subsequentes, principalmente no estado. Recuo de 2,5 p.p. com relação à máxima de 14,3% do início do ano

Fonte: IBGE/PNAD Contínua. Elaboração: IPECE.



Emprego Formal

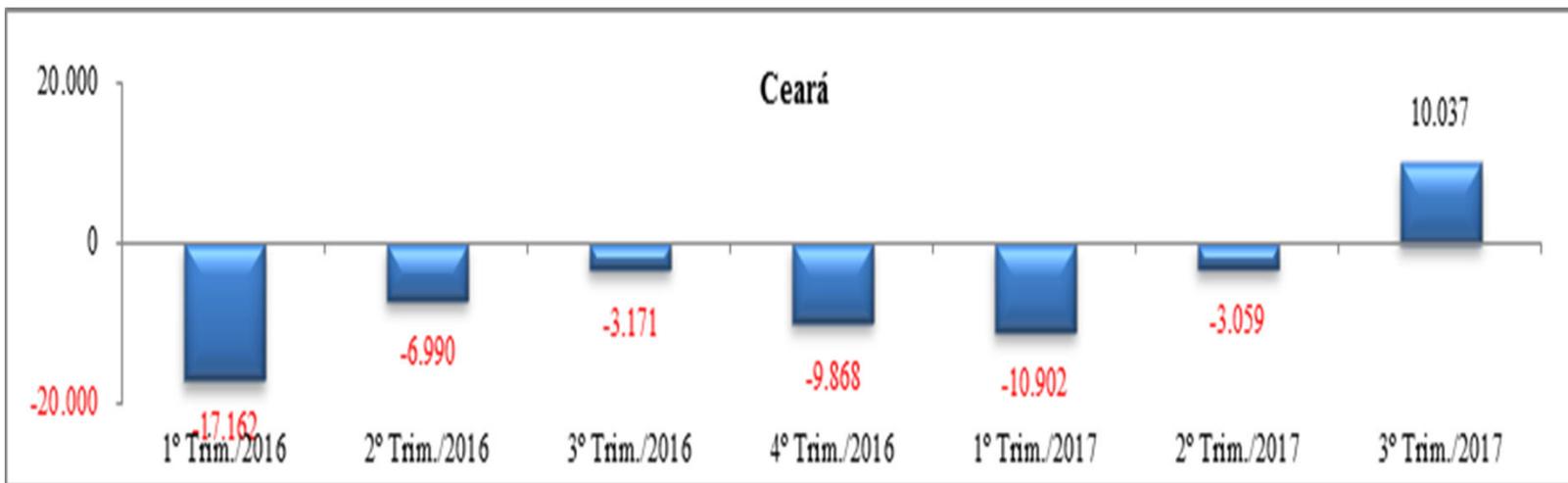
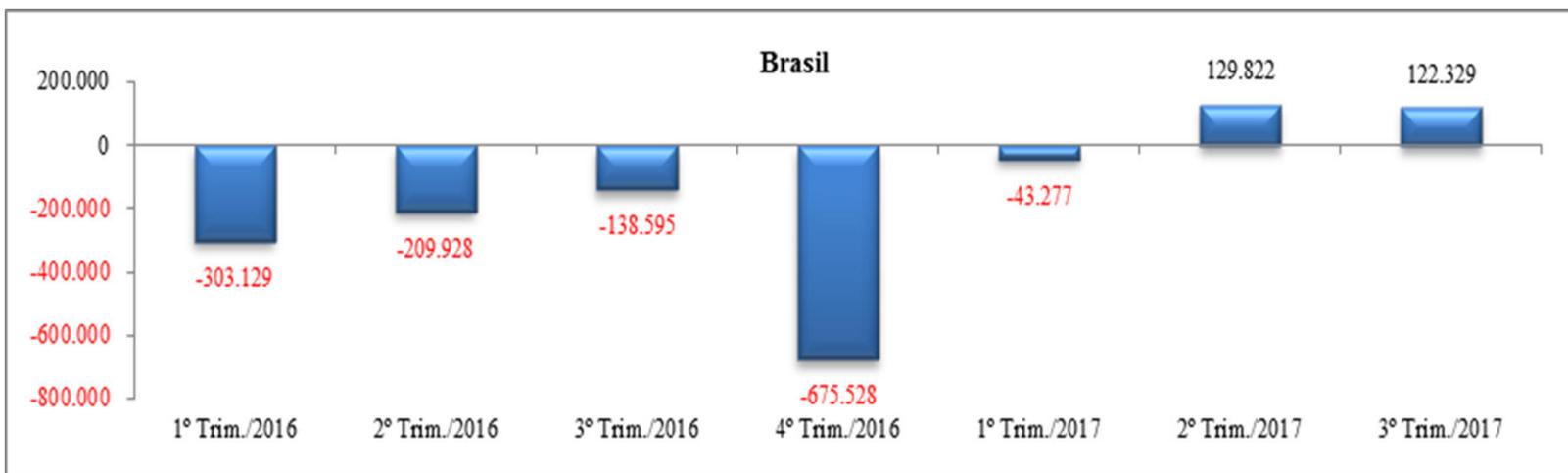


O Brasil registrou criação de vagas a partir do 2º trimestre de 2017, enquanto o Ceará apenas no 3º trimestre de 2017, revelando uma certa defasagem na recuperação dos empregos e confirmando o bom momento vivido pelo mercado de trabalho nos três meses que formam esse último período;

Fonte: CAGED/MTb. Elaboração: IPECE.



Emprego Formal



O Brasil registrou criação de vagas a partir do 2º trimestre de 2017, enquanto o Ceará apenas no 3º trimestre de 2017, revelando uma certa defasagem na recuperação dos empregos e confirmando o bom momento vivido pelo mercado de trabalho nos três meses que formam esse último período;

Fonte: CAGED/MTb. Elaboração: IPECE.



Comércio Exterior

- Exportações Ceará: crescimento de 41,3%; importações: queda de 24,7%. Não obstante, o saldo da balança comercial foi deficitário em US\$ 135 milhões no terceiro trimestre de 2017, embora menor ao comparado ao mesmo período de 2016 (US\$ -490,4 milhões);
- 3º trimestre de 2017: *produtos metalúrgicos* permaneceram líder na pauta exportadora (exportados US\$ 247,2 milhões), valor que corresponde a 49,2% do total exportado pelo estado. Comparação com 3º trimestre de 2016: aumento de 487,4% na venda do setor. O setor de *Calçados* ocupa o segundo lugar, com valor de exportado de US\$ 69,9 milhões, participando com 13,9% do total exportado no período.

Finanças Públicas

- Crescimento de 1,4% das “Receitas Correntes Líquidas” entre o 3º trimestre de 2017 e idêntico período do ano anterior. No acumulado do ano também se verifica, embora em menor proporção (0,2%), da variável. É importante observar o comportamento desse indicador, pois se considera essa receita para o cálculo dos limites de gastos com pessoal estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal.
- Receitas de ICMS no 3º trimestre de 2017: maior nível desde o 4º trimestre de 2014.



ELABORAÇÃO - IPECE

EQUIPE CONJUNTURA

www.ipece.ce.gov.br



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

